

O PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DO CAMPUS AVANÇADO DIRCEU ARCOVERDE: ESTUDO SOBRE A IDENTIDADE E OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS NA REGIÃO

21

Ana Keuly Luz Bezerra¹

¹ Profa. Dra. do Instituto Federal do Piauí - IFPI

RESUMO

O Campus Avançado Dirceu Arcoverde vem tornando-se referência no estado do Piauí, no desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa, direcionados aos diversos arranjos produtivos locais da região, que tem demonstrado grande potencial de crescimento, para contribuir com a população do Grande Dirceu através de novos cursos em diferentes áreas e níveis de ensino. O presente estudo objetiva realizar o diagnóstico das condições de funcionamento do Campus Avançado Dirceu Arcoverde, analisando as potencialidades de desenvolvimento, expansão e crescimento do mesmo, a partir do estudo censo-demográfico socioeconômico da região do grande Dirceu, em Teresina-PI, para tanto foi realizada pesquisa documental nas seguintes bases de dados: o sistema acadêmico do IFPI – SUAP-EDU, o sistema do Censo Escolar Brasileiro – EDUCACENSO, Plataforma Nilo Peçanha, relatórios de instituições oficiais como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) entre outros, pesquisa de campo e com análise quantitativa dos dados obtidos. Os resultados apontam que o Campus Avançado Dirceu Arcoverde tem potencial de expansão e, nos termos apresentados neste estudo, contribuirá de forma significativa para ampliação e consolidação da missão institucional do IFPI junto à região que sedia o Campus.

Palavras-chave: Diagnóstico; Missão Institucional; Desenvolvimento local.

ABSTRACT

The Campus Avançado Dirceu Arcoverde has become a reference in the state of Piauí, in the development of extension and research projects, aimed at the various local productive arrangements in the region, which has shown great growth potential, to contribute to the population of Grande Dirceu through of new courses in different areas and levels of education. The present study aims to carry out a diagnosis of the operating conditions of the Dirceu Arcoverde Advanced Campus, analyzing the potential for development, expansion and growth of the same, from the socio-economic census-demographic study of the Grande

Dirceu region, in Teresina-PI, for this purpose. Documentary research was carried out in the following databases: the IFPI academic system – SUAP-EDU, the Brazilian School Census system – EDUCACENSO, Nilo Peçanha Platform, reports from official institutions such as the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), Annual Social Information (RAIS) and the National Institute of Educational Studies and Research Anísio Teixeira (INEP) among others, field research and quantitative analysis of the data obtained. The results indicate that the Dirceu Arcoverde Advanced Campus has expansion potential and, in the terms presented in this study, will significantly contribute to the expansion and consolidation of the IFPI's institutional mission in the region that hosts the Campus.

Keywords: Diagnosis; Institutional Mission; Local development.

RESUMEN

El Campus Avanzado Dirceu Arcoverde se ha convertido en una referencia en el estado de Piauí, en el desarrollo de proyectos de extensión e investigación, dirigidos a los diversos arreglos productivos locales de la región, que ha mostrado un gran potencial de crecimiento, para contribuir a la población de Grande Dirceu a través de nuevos cursos en diferentes áreas y niveles educativos. El presente estudio tiene como objetivo realizar un diagnóstico de las condiciones de funcionamiento del Campus Avanzado Dirceu Arcoverde, analizando el potencial de desarrollo, expansión y crecimiento del mismo, a partir del estudio socioeconómico censo-demográfico de la comarca del Grande Dirceu, en Teresina -PI, para este propósito, se realizó una investigación documental en las siguientes bases de datos: el sistema académico IFPI – SUAP-EDU, el sistema del Censo Escolar Brasileño – EDUCACENSO, la Plataforma Nilo Peçanha, informes de instituciones oficiales como el Instituto Brasileño de Geografía y Estadística (IBGE), Informe Social Anual (RAIS) y el Instituto Nacional de Estudios e Investigaciones Educativas Anísio Teixeira (INEP), entre otros, investigación de campo y análisis cuantitativo de los datos obtenidos. Los resultados indican que el Campus Avanzado Dirceu Arcoverde tiene potencial de expansión y, en los términos presentados en este estudio, contribuirá significativamente a la expansión y consolidación de la misión institucional de la IFPI en el territorio que acoge el Campus.

Palabras clave: Diagnóstico; Misión Institucional; Desarrollo local.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa nasce em decorrência das atribuições instituídas pela Portaria 1986/2021 GAB/REI/IFPI de 22 de setembro de 2021 e que tem como propósito fazer o levantamento das condições de funcionamento dos Campi Avançados (CA) do IFPI, bem como das potencialidades de desenvolvimento e crescimento futuro dos mesmos, nas regiões em que estão instalados.

No caso específico desta pesquisa, a atenção se volta para a realidade do CA Dirceu Arcoverde, localizado na região sudeste de Teresina conhecida como “Grande Dirceu”. Embora oficialmente não exista um bairro com essa denominação – a origem do termo “Grande Dirceu” remonta ao nome de um dos primeiros conjuntos habitacionais da região sudeste de Teresina e que acabou, no imaginário popular, por nomear o seu entorno.

O chamado “Grande Dirceu” engloba 19 bairros, entre eles, alguns dos mais populosos da Capital piauiense: Gurupi, São Raimundo, Beira Rio, Tancredo Neves, Comprida, Extrema, Itararé, Livramento, Parque Ideal, Renascença, Novo Horizonte, Redonda, Parque Poti, Colorado, São Sebastião, Flor do Campo, Verdecap, Bom Princípio e Todos os Santos.

Segundo dados do CENSO/2010 e da Prefeitura de Teresina, a região ocupa um espaço que corresponde a aproximadamente 15% da área urbana da cidade e possui uma população total de aproximadamente 135 mil pessoas, o que, por sua vez, corresponde a 18% da população total da capital. Ressalta-se que esses dados são do último Censo realizado há 11 anos e que a região, neste intervalo de tempo, houve uma grande expansão do seu crescimento. Além dessas áreas acima descritas, a região ainda é circundada com parte da zona leste da capital piauiense, em especial de bairros e parques populares, o que eleva significativamente a população de alcance do Campus instalado nessa região.

A proposta de fazer um levantamento das condições de funcionamento e, particularmente, das potencialidades futuras do CA, faz-se necessária, e envolve não apenas o mapeamento de informações e dados estatísticos referentes ao Campus em estudo, mas, principalmente, das realidades urbana, econômica, social, populacional e escolar da macro região no qual ele está inserido.

Esta iniciativa se justifica pelo fato da publicação da Portaria MEC nº. 713/2021, que extinguiu a tipologia Campus Avançado, tornando-se assim latente a necessidade de um estudo que vislumbre a implementação, manutenção e crescimento de um Campus autônomo, que passará a compor a rede federal do IFPI com oferta em todos os níveis de ensino, e nesse sentido, deverá relacionar-se com as demandas populacionais, econômicas e culturais locais.

Esta reação é dada de forma explícita pela própria Lei de Criação dos Institutos, onde no seu artigo 6º, que trata das finalidades e características dos Institutos Federais, é taxativa ao afirmar que cabe aos IFs: “IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal” (BRASIL, 2008).

É por entender a importância de se relacionar de forma muito objetiva os cursos e serviços oferecidos pelo IFPI com as demandas e anseios das comunidades em que seus campi estão inseridos, que esta pesquisa se propõe a organizar e analisar, a partir de nossa demanda institucional, um estudo que demonstre a viabilidade e sustentabilidade de um Campus autônomo na região do Grande Dirceu.

No debate acadêmico e público contemporâneo, o conhecimento tem sido considerado um fator crucial para o desenvolvimento econômico. Não é por outra razão que se convencionou chamar a fase atual do desenvolvimento capitalista de “economia baseada no conhecimento” (OECD, 1999). A “economia baseada no conhecimento” é caracterizada por um ambiente competitivo intensivo em conhecimento, globalizado produtiva e financeiramente e liberalizado comercialmente.

Independentemente da forma que o sistema produtivo local assuma, é amplamente reconhecida, tanto teórica quanto empiricamente, que esta forma de organização da produção no espaço tem auxiliado empresas dos mais variados tamanhos e, particularmente pequenas e médias empresas, a superarem barreiras ao seu crescimento. Isto dar-se-ia pela articulação entre economias externas (ou “interdependências não intencionais”) – resultado imediato da aglomeração espacial – e “ação conjunta” – resultado do desenvolvimento de redes de cooperação, levando a ganhos de “eficiência coletiva” (CUNHA; PEREIRA, 2006).

Nesse sentido, o presente estudo, objetiva realizar o diagnóstico das condições de funcionamento do Campus Avançado Dirceu Arcoverde, analisando as potencialidades de desenvolvimento, expansão e crescimento do mesmo, a partir do estudo censo-demográfico socioeconômico da região do grande Dirceu, em Teresina-PI. Para isso será realizada pesquisa documental e estatística, a partir de base de dados públicos e georreferenciamento, e pesquisa de campo, com aplicação de questionários, direcionados aos sujeitos que tenham representatividade na região. Os dados coletados serão tabulados e analisados quantitativamente.

2. METODOLOGIA

A proposta metodológica desta pesquisa passa pela pesquisa documental, por meio de levantamento, nos órgãos oficiais municipais, estaduais e federais, de informações relacionadas aos 19 bairros que compõem o Grande Dirceu, o que não exclui o levantamento e análise de dados complementares em relação à cidade de Teresina, o Estado do Piauí ou mesmo o Brasil. Isso ocorrerá na medida em que esses dados forem se mostrando necessários para entender a realidade da região que é campo objetivo deste estudo.

A busca por informações já levantadas pelos órgãos públicos, se justifica por algumas questões: primeiro, o tempo de execução do estudo e consequente elaboração do relatório final é bastante exíguo, o que compromete um trabalho de campo para prospecção de novos dados. Segundo, não parece lógico destinar mão-de-obra e recursos públicos para levantar dados que outros órgãos públicos já possuem, mesmo que eventualmente com alguma defasagem em relação ao tempo.

Entre os dados inicialmente necessários ao estudo, destaco: quantitativo populacional da região, dados do censo educacional, informações sobre os APL, dados relativos a emprego e renda da população do Grande Dirceu, entre outros.

Parte desses dados, por sua vez, foram coletados no Censo 2010, no banco de dados da Superintendência de Desenvolvimento Urbano – Sudeste, nas Secretarias Estadual (Piauí) e Municipal de Educação (Teresina) de Educação, banco de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e no próprio IFPI.

Além dessas fontes, foi utilizada outra como forma de se chegar a um perfil mais fidedigno da realidade local: a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o PIB Municipal e ferramentas de georreferenciação. Também foi realizada uma pesquisa de campo, a partir da realização de entrevistas com lideranças comunitárias de expressão na região, a fim de ouvir os anseios populacionais de uma forma mais próxima da realidade estudada.

3. A REGIÃO DO “GRANDE DIRCEU”

Entre os anos de 1977 e 1980, foi fundado um pequeno bairro, na zona sudeste de Teresina, chamado Conjunto Itararé, para atender a uma demanda populacional latente à época e promover a expansão da cidade para esta região. A área da fundação do bairro era antes da Fazenda Itararé, de propriedade de Pedro Almendra Freitas, motivo pelo qual o bairro foi nomeado de Itararé. O bairro abrange, ainda, terras pertencentes ao Sítio São Raimundo Nonato, de José Camilo da Silveira, onde hoje é o Bairro São João, e a Fazenda

Redonda, onde hoje é o Bairro Redonda, entre outros latifúndios que existiam na região Sudeste de Teresina. Após o falecimento do ex-governador e senador do Piauí Dirceu Mendes Arcoverde, os moradores daquele bairro, em homenagem ao político, solicitaram a mudança do nome da região para Conjunto Dirceu Arcoverde.

Como todo bairro recém-criado, logo no início não havia infraestrutura e equipamentos urbanos básicos – como ruas pavimentadas, sistema de água, esgoto e energia elétrica, transportes, escolas, postos de saúde, segurança, entre outros – para atender seus moradores.

Posteriormente, na década de 80, começaram a surgir diversos bairros, conjuntos e vilas em torno dessa região. Em número de habitantes, o bairro Dirceu cresceu e se desenvolveu cultural e socioeconomicamente, passando a ser conhecido, na década de 90, por Grande Dirceu. Após 30 anos, as mudanças no Grande Dirceu são visíveis a exemplo da oferta de transportes à comunidade, com vinte linhas de ônibus coletivos; serviço de transporte alternativo; duas empresas de rádio táxi; locadoras de moto-táxi; uma linha do metrô de Teresina. Hoje, com cerca de 200 mil habitantes e 60 mil eleitores, a região ocupa uma importante posição no cenário econômico e político da Capital e do Estado.

3.1 Dados Socioeconômicos da Região

A região do Grande Dirceu, assim como a cidade de Teresina, tem como principal atividade econômica o comércio, seguido pela prestação de serviços e depois pela indústria. Predomina na economia do Grande Dirceu a forte presença do setor terciário (comércio e serviços), tanto na composição do seu produto interno bruto, como na participação de sua população ocupada e da massa salarial. Pela dependência econômica, o setor terciário é predominante, o que contribui significativamente para a presença intensiva da força de trabalho no processo produtivo.

A grande relevância, exercida pelo setor terciário, a economia da região deu-se sobretudo pela quantidade de bairros e comunidades que o compõem. A verdade que todos terão que se conscientizar-se que estamos falando do Grande Dirceu que engloba em seu território mais de 30 bairros, todos com comércio ativo e em expansão acelerada, dos quais podemos citar: Dirceu I, Dirceu II, Renascença I, II e II, Vila Coronel Carlos Falcão, Frei Damião, Alto Da Ressurreição, Gurupi, Novo Horizonte, São Sebastião, Jardim dos Pássaros, Parque Itararé, Vila Ferroviária, Parque do Sol, Conjunto Tancredo Neves, Parque Jurema, Extrema, Deus Quer, Usina Santana, Todos os Santos, Beira Rio, Conjunto Emanuel Evangelista, Parque Ideal, Alto da Felicidade, entre tantos outros que vem crescendo em ritmo acelerado.

Após o setor terciário, a indústria também obteve nesses últimos anos sua importância no crescimento econômico da região. Este desempenho se deve de modo considerável à indústria da construção civil, em grande desenvolvimento. Na região, tem sido relevante o desempenho

da Indústria de transformação, especialmente nos segmentos de confecção, pólo cerâmico, indústria de alimentos e bebidas, setor gráfico, indústria de madeira e mobiliário, setor químico e metalúrgico.

Com mais de 200 mil habitantes, a região totaliza mais empreendimentos comerciais e empresas que muitas cidades do estado. Além disso, conta com um Terminal de Petróleo que abastece todo o Sul do Estado e parte do Maranhão.

Em termos comerciais, a região contempla ainda: o conglomerado de empresas do Grupo Carvalho, o maior do Norte Nordeste que emprega mais de 6.500 pessoas; o Porto Seco, que barateou o custo de transporte de mercadorias pela ferrovia; um pólo de indústria no setor têxtil em expansão; pólo de educação formado por várias faculdades, escolas públicas e privadas; um teatro; praça de eventos a céu aberto; postos de saúde; fórum de justiça; indústrias em diversas áreas; bancos e fundações. Ademais, estima-se que 10 mil empresas de pequeno porte, grandes distribuidoras e indústrias incrementam o comércio.

3.2. *Rais de crescimento: vínculos e estabelecimentos*

As tabelas a seguir mostram a evolução do número de vínculos (tabela 1) e estabelecimentos (tabela 2) em Teresina, entre os anos de 2014 e 2019, segregadas por bairro. De acordo com as informações encontradas na RAIS, observa-se que há evolução do número de vínculos para Sudeste e Leste, com crescimento de 38,1% e 21,0%, respectivamente, do início até o fim da série analisada. Por outro lado, a região Norte, Sul e os vínculos de estabelecimentos que não puderam ser identificados (SI), apresentaram diminuição de 12,2%, 6,2% e 9,6%, respectivamente. Considerando todas as zonas, houve uma diminuição de 2,1% no número de vínculos e estabelecimentos.

Tabela 1 - Evolução do número de vínculos em Teresina

Ano	LESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	SI	Total Geral
2014	53.309	107.401	12.998	55.468	59.736	288.912
2015	54.068	106.085	16.562	54.553	58.172	289.440
2016	49.838	102.575	15.665	52.323	56.521	276.922
2017	56.344	98.452	15.489	54.348	53.910	278.543
2018	59.759	94.750	16.612	52.733	52.284	276.138
2019	64.521	94.326	17.950	52.002	54.007	282.806

Fonte: RAIS, 2019

Tabela 2 - Evolução do número de estabelecimentos em Teresina

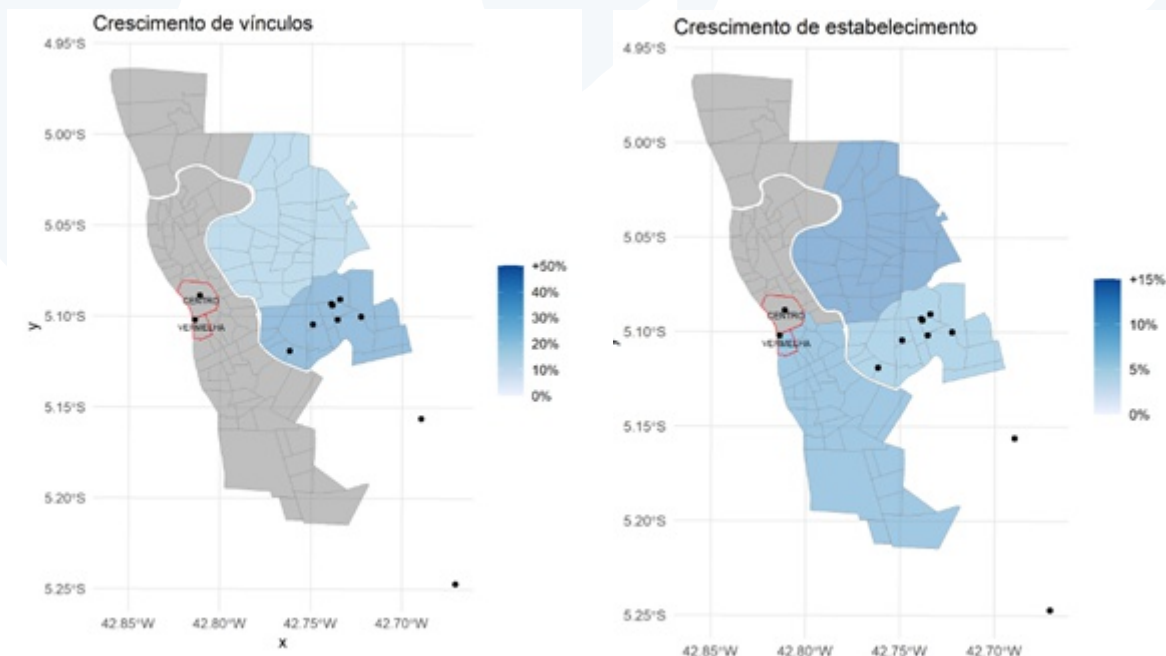
Ano	LESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	SI	Total Geral
2014	5.224	7.529	1.863	4.513	1.544	20.673
2015	5.670	7.759	1.920	4.741	1.496	21.586
2016	5.518	7.681	1.871	4.844	1.563	21.477
2017	5.961	8.053	1.987	5.204	1.277	22.482
2018	6.327	7.951	2.051	5.329	1.345	23.003
2019	5.892	7.016	2.004	4.957	826	20.695

Fonte: RAIS, 2019

Concernente ao número de estabelecimentos, verificou-se a expansão do número de estabelecimentos com atividade nas zonas Leste, Sul e Sudeste, com aumentos de 12,8%, 9,8% e 7,6%. Apenas a região Norte apresentou uma diminuição de 6,8% do número de estabelecimentos.

O mapa 1 apresenta o nível de variação entre 2014 e 2019 para as zonas de Teresina.

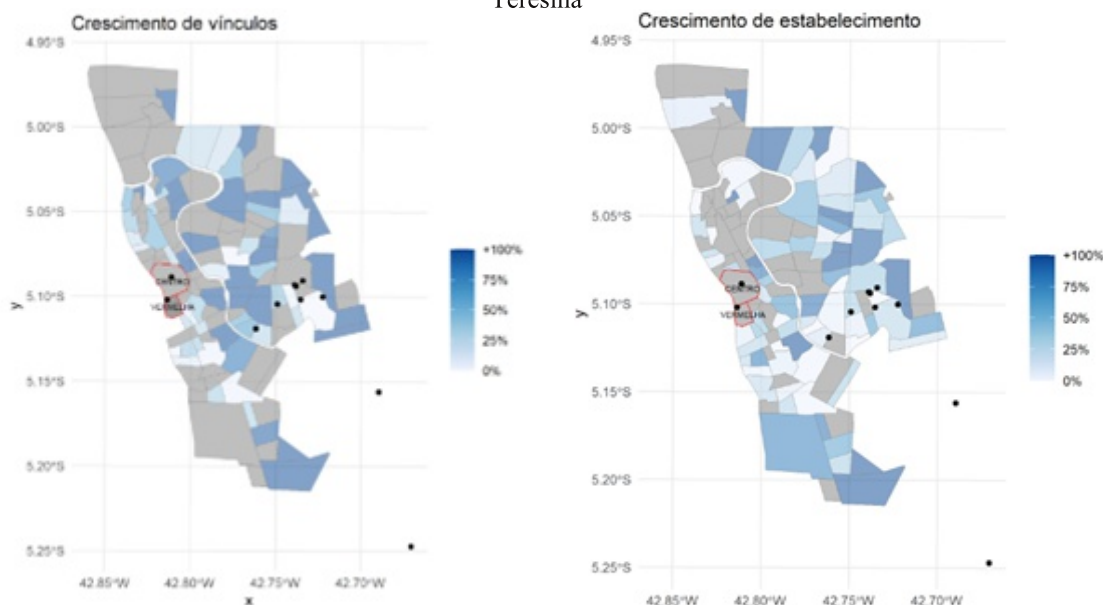
Mapa 1 - Crescimento de vínculos e de estabelecimentos em Teresina



Fonte: RAIS, 2019

A mesma análise pode ser feita com desagregação por bairro de Teresina. O mapa 2, apresenta o nível de variação entre 2014 e 2019 do número de vínculos e de estabelecimentos para os bairros de Teresina.

Mapa 2 - Nível de variação entre 2014 e 2019 do número de vínculos e de estabelecimentos para os bairros de Teresina



Fonte: RAIS, 2019

Também foi investigado qual o subsetor IBGE de atuação de cada zona de Teresina, sendo possível, por exemplo, investigar os arranjos econômicos. Foram realizadas duas análises: subsetor com o maior número de vínculos e subsetor com o maior número de estabelecimentos.

Observando os dados de 2019 da RAIS, o mapa 3, demonstra o setor com maior importância da zona com relação ao número de vínculos: a cor rosa indica o subsetor IBGE de Administração Direta e Autárquica, a verde o subsetor de comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço Técnico; a cor azul, comércio varejista e roxo, o subsetor de serviço de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação. Das análises, percebe-se que a zona Norte apresenta destaque para administração pública, provavelmente, em razão das instituições públicas na região central de Teresina. A região Sul destaca para o subsetor relacionado ao imobiliário e mobiliário. Já na região Leste, destacam-se empresas de reparação, manutenção e outras. Por fim, a região sudeste apresenta inclinação para as empresas do comércio varejista. Considerando apenas a quantidade de estabelecimentos, percebe-se que Teresina possui o perfil do comércio varejista.

Mapa 3 - Setor com maior importância da zona com relação ao número de vínculos



Fonte: RAIS, 2019

O Quadro 1 demonstra a evolução ao longo dos anos de 2014 a 2019, apresentando mudanças apenas nas zonas leste e sudeste. Constata-se que a zona SUDESTE inicia como comércio varejista e migra para mobiliário e imobiliário e em 2019 retorna para comércio varejista.

Quadro 1 - Evolução do setor com maior importância da zona com relação ao número de vínculos

Ano	LESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	SI
2014	Construção civil	Administração pública direta e autárquica	Comércio varejista	Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço Técnico	Administração pública direta e autárquica
2015	Comércio varejista	Administração pública direta e autárquica	Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço Técnico	Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço Técnico	Administração pública direta e autárquica
2016	Comércio varejista	Administração pública direta e autárquica	Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço Técnico	Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço Técnico	Administração pública direta e autárquica
2017	Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço Técnico	Administração pública direta e autárquica	Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço Técnico	Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço Técnico	Administração pública direta e autárquica
2018	Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	Administração pública direta e autárquica	Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços. Técnico	Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço Técnico	Administração pública direta e autárquica
2019	Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	Administração pública direta e autárquica	Comércio varejista	Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço Técnico	Administração pública direta e autárquica

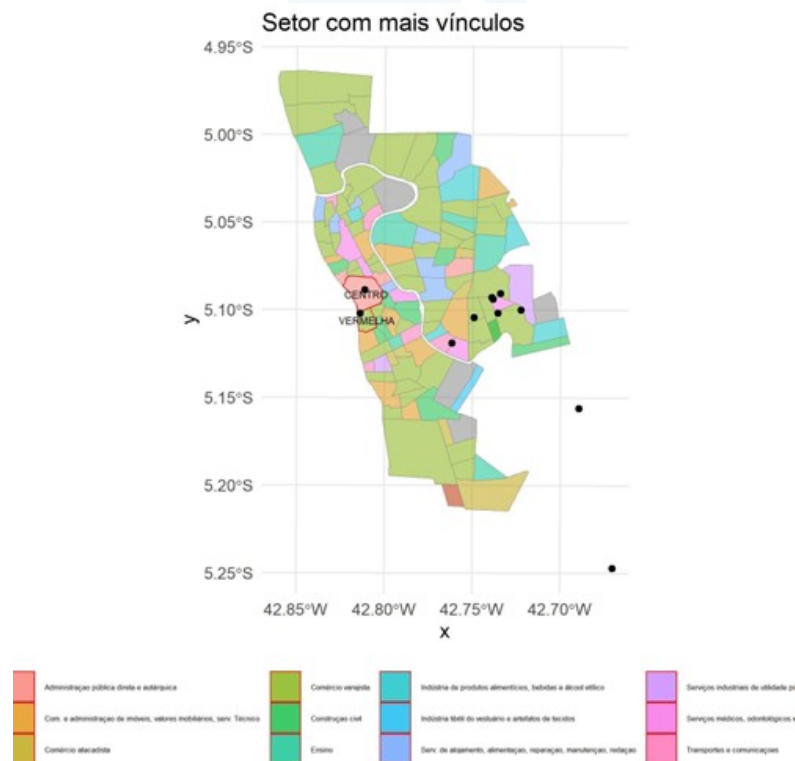
Fonte: RAIS, 2019

Na análise por bairro apresentada no mapa 4, fica ainda mais evidente a importância do comércio varejista para Teresina, por predominar por quase toda Teresina.

3.3 Aspectos sociais e dados de matrículas da região do Grande Dirceu.

Para investigar a expansão populacional da região denominada Grande Dirceu, não é possível acessar diretamente os dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com última informação atualizada em 2010. Para contornar tal restrição às informações demográficas, vamos comparar o número de matrículas das escolas de ensino fundamental de Teresina que estão na Grande Dirceu com aquelas nas demais regiões.

Mapa 4 - Setor econômico com mais vínculos em Teresina



Fonte: RAIS, 2019.

A tabela 3 mostra que, entre os anos de 2009 e 2015, houve uma diminuição de 5,6% nas matrículas do Grande Dirceu e 2,8% nas demais escolas de Ensino Fundamental. Para o período de 2015 a 2020, mantém-se a redução de 12,5% nas escolas dos demais bairros, enquanto as escolas da Grande Dirceu tiveram um aumento de 13,6% de matrículas.

Tabela 3 - Número de matrículas de Ensino Fundamental

Ano	Outros	Grande Dirceu	Total Geral
2009	164.649	5.437	170.086
2010	168.432	5.630	174.062
2011	171.679	5.877	177.556
2012	166.641	5.610	172.251
2013	174.372	5.459	179.831
2014	168.737	5.142	173.879
2015	160.071	5.130	165.201
2016	145.752	4.693	150.445
2017	148.911	5.047	153.958
2018	143.904	5.139	149.043
2019	148.715	5.766	154.481
2020	140.061	5.826	145.887
Total Geral	1.901.924	64.756	1.966.680

Fonte: Censo Escolar, 2020

A tabela 4 e o mapa 5 mostram a distância entre as escolas de Ensino Fundamental e os Campi Teresina Central e Teresina Zona Sul.

Tabela 4 - Distância entre as escolas de Ensino Fundamental do Grande Dirceu e os Campi do IFPI

Unidade Escolar	Central	Zona Sul
E.M. AREOLINO LEONCIO DA SILVA	23,5	22,7
E.M. ARTHUR MEDEIROS CARNEIRO	15,4	15
E.M. BARJAS NEGRI	8,1	8,4
E.M. EXTREMA	6,4	6,1
E.M. MACHADO DE ASSIS	8	8,3
E.M. PARQUE ITARARE	7,1	7,2
E.M. PROFESSOR JOÃO PORFIRIO DE LIMA CORDÃO	8,5	8,7
E.M. PROFESSOR UBIRACI CARVALHO	8,5	8,9
E.M. SÃO SEBASTIÃO	9,9	10,1
Média	10,6	10,6

Fonte: Censo Escolar, 2020

Mapa 5 - Distância entre as escolas de Ensino Fundamental do Grande Dirceu e os Campi do IFPI



Fonte: Censo Escolar, 2020

Percebe-se uma distância média de 10,6 quilômetros de distância entre as escolas atualmente frequentadas pelos alunos e os Campi do IFPI em Teresina.

Com o objetivo de garimpar a demanda para o campus Dirceu, relativa ao nível superior, técnico subsequente/concomitante e ensino médio, coletou-se do Censo Escolar 2020 dados

de alunos matriculados da rede pública estadual (última série do ensino médio) e municipal (último ano do ensino fundamental), conforme tabela 5.

Tabela 5 - Matrículas na região do Dirceu

Quantidade de alunos matriculados no último ano do ensino fundamental nas escolas da região do Dirceu (9º ano)	2.118
Quantidade de alunos matriculados na última série do ensino médio nas escolas da região do Dirceu (3º ano)	1.217

Fonte: Censo Escolar, 2020

Os dados demonstram que tanto para oferta de ensino médio integrado como para os demais níveis de ensino, existe uma demanda a ser atendida pelo Campus e que hoje está sendo absorvida ou pelos Campi da região central ou pela rede privada de ensino, o que reforça a necessidade da expansão do Campus e a verticalização da oferta em todos os níveis de ensino da estrutura do Instituto Federal do Piauí.

4. O CAMPUS AVANÇADO DIRCEU ARCOVERDE

O Campus Avançado Dirceu Arcoverde teve seu funcionamento autorizado por meio da Portaria MEC nº. 1.074 de 30, de dezembro de 2014, com a oferta cursos técnicos de nível médio nas formas concomitante e subsequente ao ensino médio e curso de Formação Inicial e Continuada, previstos no catálogo nacional de cursos do eixo de gestão e negócios.

Contudo, o Campus iniciou suas atividades de ensino apenas no segundo semestre de 2016, com a oferta do curso Técnico em Administração, na forma concomitante/subsequente ao ensino médio, nos turnos manhã e tarde.

A partir de 2019.1, iniciou a oferta do curso Técnico em Logística, na forma concomitante/subsequente ao ensino médio, no turno da manhã, mantendo assim, a oferta semestral de 40 vagas para o curso Técnico em Administração no turno da tarde e 40 vagas para o curso Técnico em Logística no turno da manhã. Em 2019.2 fez a oferta do curso FIC de Operador de Computador e em 2021.2 fez oferta do curso FIC de Assistente de Recursos Humanos, ambos registraram alta demanda pela comunidade.

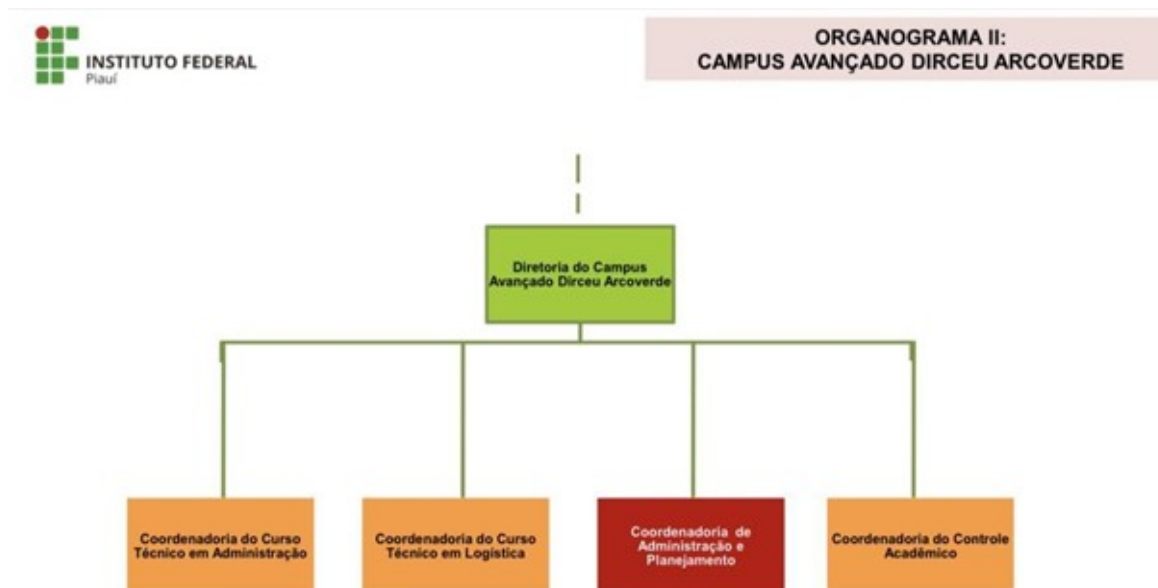
Na busca de inovações tecnológicas e difusão de conhecimentos científicos, além das atividades de ensino, o CADIR vem promovendo pesquisa aplicada e atividades de extensão, em conformidade com os princípios e finalidades da educação profissional, em articulação com o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais.

O campus dispõe de 21 servidores lotados no Campus Avançado entre Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Técnicos Administrativos em Educação e Técnicos Administrativos em Educação.

O Campus Dirceu está instalado na Rua Amélia Dona Rubin, S/N, Renascença II, CEP 64082-140, Teresina-PI, em prédio cedido pela Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, e conta com a seguinte estrutura: 03 salas de aula com capacidade para 40 alunos e 01 sala com capacidade para 20 alunos onde são realizados os atendimentos extra-classe individual pelos docentes; 01 laboratório de informática, equipado com 20 computadores em funcionamento, 01 laboratório de Educação Ambiental, 01 biblioteca ampla e refrigerada, equipada com computadores, mesas e cadeiras de estudo coletivo, cabines de estudo individual, prateleiras para livros e sala para bibliotecária, em condições de funcionamento.

De acordo com a Normativa 005/2020 de 15/12/2020, DOU, Publicada em 16/12/2020, Edição: 240, a estrutura organizacional do Campus Avançado Dirceu Arcoverde é a seguinte (figura 1):

Figura 1 - Estrutura organizacional do Campus Avançado Dirceu Arcoverde



Fonte: Normativa 005/2020 IFPI

A estrutura obedece a orientação previamente estabelecida na Portaria 246 que regulamentou a criação dos Campi Avançados e dispõe de: 01 CD3 - Diretora Geral, 02 FG2, sendo uma para a função de Coordenação de Administração e Planejamento e outra para a função de Coordenação de Controle Acadêmico e 02 FCC, uma para a Coordenação do Curso Técnico em Administração e outra para a Coordenação do Curso Técnico em Logística.

4.1. Ações Desenvolvidas pelo Campus

O Campus Dirceu Arcoverde é um Campus Avançado e pela sua própria natureza não há fomento específico para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão, não existindo sequer essas funções na estrutura organizacional do Campus. Mesmo assim, os docentes aqui lotados, percebendo o potencial da região e a importância destas atividades para o desenvolvimento da comunidade, vêm realizando com afinco estas atividades, demonstrando que a limitação orçamentária, física e humana, não é um impeditivo para a realização de tais atividades.

O Campus Dirceu fica localizado em uma região com grande potencial de geração de renda e de oportunidades. Desde a sua implantação, tem procurado buscar sua identidade e promover a sua missão: desenvolver a região do Grande Dirceu. Neste sentido, os projetos em andamento têm o objetivo de fomentar as próximas atividades no âmbito da Pesquisa e da Extensão, de forma a atingir sua missão institucional.

As propostas visam, ainda, mapear os APLs (Arranjos Produtivos Locais) existentes na região do Dirceu. A partir desse mapeamento, os projetos buscam trabalhar com a modelagem de negócios, desenvolver propostas inovadoras e específicas para os APLs da região, que poderão posteriormente ser patenteadas junto ao INPI. Dado o ineditismo das ações, o retorno à população é pujante. Ineditismo que as propostas visam a apresentar e a contribuição social das mesmas para a população a ser beneficiada.

As modelagens propostas serão desenvolvidas por meio da Escola de Economia Solidária, estrutura que fará parte do Laboratório de Gestão e Educação Ambiental e que funcionará como centro de capacitação e aperfeiçoamento dos produtos desenvolvidos pelo Campus. Apostamos nessa identidade para o nosso Campus, a de servir como grande laboratório de pesquisa e extensão a partir de um espaço de capacitação a partir das necessidades específicas da região.

Neste sentido, é do nosso interesse que seja realizada uma vez por ano, a partir de 2022, um evento científico (que poderia ser realizado no mês de setembro, em comemoração ao dia do Administrador), contemplando diversas atividades como: submissão de resumos para apresentação de trabalhos e relatos de experiência exitosas de Ensino, Pesquisa e Extensão, palestras e mini-cursos.

Dessa forma, o Campus já executou 19 projetos de extensão e 04 projetos de pesquisa, que disseminaram e propagaram os resultados obtidos, bem como fizeram com que a comunidade percebesse a importância da expansão e do desenvolvimento do Campus para a Região.

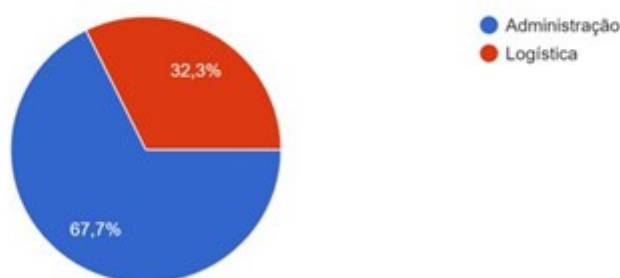
4.2. Consulta à Comunidade sobre Novas Ofertas

Paralelo à pesquisa documental foi realizada pesquisa de campo, por meio de aplicação de questionário fechado, no período de 14/02 a 22/02/2022, a diversas pessoas que representam arranjos produtivos locais da região, além de discentes, egressos e servidores do Campus, escolhidos de forma aleatória estratificada, totalizando 226 respondentes. O questionário aplicado continha 05 (cinco) questões todas sobre as possibilidades de oferta do Campus em uma provável expansão. Apresentando os seguintes resultados.

Nesta opção foi perguntado aos participantes que curso deveria ser implantado no Campus na opção de ensino médio integrado. A maioria 67,7% indicou o curso técnico em Administração como melhor opção para esta modalidade de ensino.

Gráfico 1: Opção de oferta para curso técnico integrado ao ensino médio do eixo tecnológico de gestão e negócios

1. Considerando que o Campus Dirceu Arcoverde já possui cursos no Eixo de Gestão e Negócios, qual o curso técnico integrado ao ensino médio você indicaria para ser implantado no Campus?
226 respostas



Fonte: Autor, 2022

Na pergunta 02, se buscou verificar outras opções de oferta de cursos técnicos integrados ao médio, diferente dos cursos atualmente ofertados no Campus. O resultado da pesquisa aponta o curso técnico em comércio com 27% dos respondentes, como melhor opção para esta oferta. O gráfico 2 reforça que o eixo de atuação do Campus deve ser de fato o eixo de gestão e negócios, considerando que as opções mais indicadas neste item, são de cursos pertencentes ao eixo tecnológico de gestão e negócios.

O gráfico 3 reafirma os resultados dos gráficos anteriores, uma vez que apresenta como melhores opções de curso superior a ser ofertada o curso de Bacharelado em Administração (39,4%), Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos (22,1%) e Tecnólogo em Marketing (18,1%).

O gráfico 4 questionou outras ofertas de curso superior vinculados a outros eixos tecnológicos no âmbito do IFPI. Para este, o resultado apontou o curso tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas como melhor opção com 49,6% dos respondentes, seguido dos cursos Tecnólogos em Gestão Ambiental (22,1%) e Rede de Computadores (19,9%).

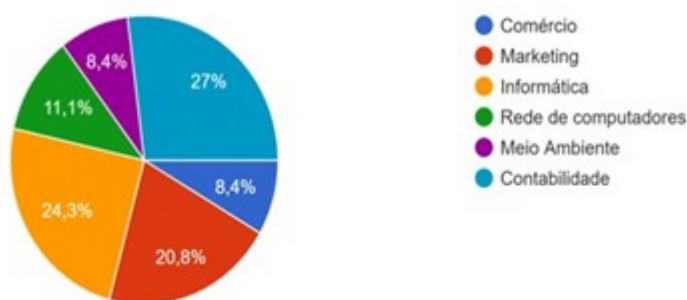
Apesar dos cursos escolhidos nesta resposta, pertencerem ao eixo de informação e comunicação e ambiente e saúde, respectivamente, são cursos que se identificam com os cursos do eixo de gestão e negócios, evidenciando mais uma vez que a demanda da região é por cursos relacionados às atividades de gestão.

Gráfico 2: Outras opções de oferta curso técnico integrado ao médio

2. Indique outro curso técnico integrado ao ensino médio para ser ofertado no IFPI/Campus Dirceu

Arcoverde:

226 respostas



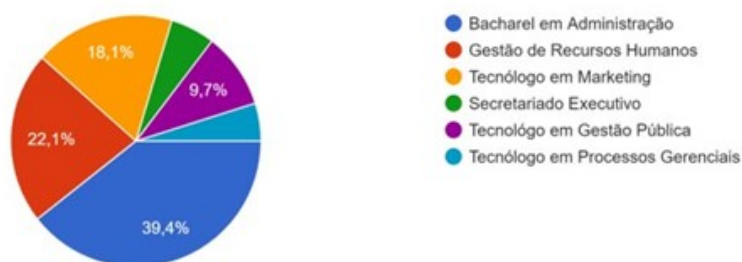
Fonte: Autor, 2022

Gráfico 3: Outras opções de oferta curso técnico integrado ao médio

3. Qual dos cursos superiores abaixo você indicaria para ser ofertado no IFPI/Campus Dirceu

Arcoverde?

226 respostas

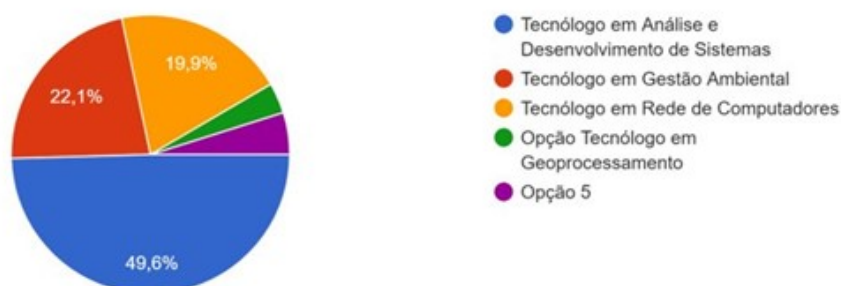


Fonte: Autor, 2022

No gráfico 5 foi questionado sobre a opção de curso de licenciatura para ser ofertado no Campus, posto que esta é uma exigência prevista no art. 5º da Lei nº 11.892/2008: garantir o mínimo de 20% de suas vagas para atender a oferta de cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica”. Dessa forma, a pesquisa apontou o curso de licenciatura em Biologia, como a melhor opção de oferta com 45,1%, seguido do curso de licenciatura em matemática 32,3%. Acredita-se que a oferta de cursos de licenciatura pelo Campus, beneficiaria também a região que tem muitas escolas de ensino fundamental e médio que vão demandar destes profissionais.

Gráfico 4: Outras opções de cursos superiores pertencentes a outros eixos tecnológicos

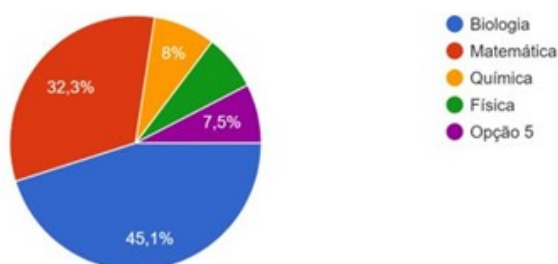
4. Agora indique outro curso superior para ser ofertado no IFPI/Campus Dirceu Arcoverde?
226 respostas



Fonte: Autor, 2022

Gráfico 5: Opções de cursos de licenciaturas

5. Qual dos Cursos de Licenciatura abaixo você indicaria para ser ofertado no IFPI/Campus Dirceu Arcoverde?
226 respostas



Fonte: Autor, 2022

5. DISCUSSÃO

Tendo por base o cenário apresentado no presente estudo, respeitadas as possibilidades e condições atuais do Campus, e considerando a sua possibilidade de expansão, observados os princípios estabelecidos pelo atual projeto político-pedagógico do IFPI, visualizam-se as seguintes potencialidades para este Campus.

Os aspectos sócio-demográficos apresentados, localização do Campus em região populosa e em crescimento, inclusive em geração de empregos formais, carência de Instituição de Ensino público na região, grande número de alunos da região que se deslocam para os Campi da região central do município, demonstram claramente uma grande demanda a ser absorvida pelo Campus, caso se concretize sua expansão.

Neste sentido, é possível pensar a proposta de ofertar educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo, em todos os seus níveis e modalidades, sobretudo

de nível médio, reafirmando a verticalização como um dos princípios, considerando o grande número de escolas de nível fundamental da região, que seriam a principal demanda para esta modalidade de ensino. E também, cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia, cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

No que tange às opções de oferta, a pesquisa de campo apontou os seguintes resultados: curso técnico em Administração integrado ao médio, como melhor opção desta modalidade, bacharelado em Administração como melhor opção de curso superior e licenciatura em ciências biológicas como melhor opção de licenciatura. Neste sentido, estas seriam as opções a serem implementadas que atenderiam à demanda da comunidade atendida pelo Campus atualmente.

Os resultados do estudo também fortalecem a identidade do Campus no eixo de gestão e negócios, tendo em vista que a maior demanda empregos formais para esta região, pautada nos dados coletados da RAIS, encontram-se contempladas no eixo de gestão e negócios, conforme demonstrado nos gráficos apresentados, bem como as opções de oferta apresentadas pela comunidade, reforçando que a verticalização nos diversos níveis de ensino neste eixo tecnológico encontrará demanda que justifique sua oferta.

Também visualiza-se a oferta de cursos e projetos seja de extensão, seja de pesquisa, ou de formação inicial continuada, em sintonia com a consolidação, o fortalecimento e as potencialidades dos arranjos produtivos, culturais e sociais, de âmbito local e regional, privilegiando os mecanismos de inclusão social e de desenvolvimento sustentável, promovendo a cultura do empreendedorismo e cooperativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda.

Tudo isto, numa perspectiva de constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino, e também no desenvolvimento de pesquisa e extensão, de acordo com as demandas de âmbito local e regional, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e de inovação, no sentido de disponibilizar para a sociedade, considerada em todas as suas representatividades, as conquistas e benefícios da produção do conhecimento, na perspectiva de cidadania e da inclusão.

Sendo assim, o Campus também cumpriria um papel importante, na realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; no desenvolvimento de atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento

e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; e por fim estimulando e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

A principal fragilidade/limitação observada na atual estrutura do Campus Dirceu se encontra em sua estrutura física, que hoje está limitada a 03 salas de aula, o que impossibilita a oferta de novos cursos, seja na modalidade técnico subsequente, seja em outras formas de ensino. Contudo, no Campus existe área física livre que poderia ser utilizada para construção de novos blocos de sala de aula, possibilitando assim a expansão em oferta de cursos para a região.

Um outro aspecto limitador seria a iniciativa de oferta de cursos técnicos pela rede estadual de ensino e pela rede privada na região de atuação do Campus, nesse sentido é importante a sua consolidação como instituição de referência na oferta de educação profissionalizante e de qualidade para a região.

Dessa forma, estima-se que o atendimento do CADIR enquanto Campus autônomo, a partir dos dados do censo escolar 2020, chegue numa perspectiva de médio prazo, ao expressivo número de 2.000 matrículas/ano, com uma média de 1 matrícula para cada 50 pessoas, por ano, da população total atendida na área de abrangência da Instituição. Para dar conta desse imenso desafio que representa toda essa expansão, faz-se necessário dispor, além das condições referidas anteriormente, de uma estrutura organizacional condizente com as dimensões da estrutura física, a amplitude acadêmica e os níveis de complexidade administrativa que assumirá a Instituição.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo foi elaborado com base nos critérios estabelecidos pela PROEN (Pró-Reitoria de Ensino do Instituto Federal do Piauí) e contou com a participação de um pró-reitor, um docente e um técnico do Campus na sua elaboração. Ao longo do documento, foram apresentadas informações relevantes sobre potencialidades e necessidades da região hoje atendida pelo Campus, além de dados sócio-demográficos, emprego e renda, censo escolar, e indicadores internos da Instituição, o que serviu de fundamento para uma proposta de expansão do Campus Avançado Dirceu Arcoverde.

Na constituição da proposta propriamente dita, além desses pressupostos, foram sublinhados os seguintes elementos: a delimitação territorial; as perspectivas de atuação institucional, com o estabelecimento dos objetivos e a previsão de ofertas educacionais, inclusive com projeção do número de matrículas; estrutura física e organizacional; ações de pesquisa e extensão desenvolvidas.

Ainda com relação às condições de expansão do CADIR, é importante destacar a portaria MEC nº. 713/2021 que extinguiu a nomenclatura Campus Avançado, de forma que os atuais campi com esta

nomenclatura, deverão passar por avaliação, com critérios ainda a ser estabelecidos pela SETEC/MEC para, ou se tornarem Campus autônomos ou meros Centros de Referência. O estudo objetivou ressaltar o potencial do CADIR em se tornar um Campus autônomo do IFPI.

Diante do exposto, acredita-se que a expansão do CADIR a partir da transformação de Campus Avançado para Campus, nos termos ora propostos, contribuirá de forma significativa para ampliação e consolidação da atuação institucional do IFPI. Representa também, um reconhecimento à rede federal de educação profissional e tecnológica, que, com mais de um século de existência, tem muitos serviços prestados ao país e está demonstrando, através dos resultados obtidos, que pode contribuir ainda mais.

Nesse contexto, tal proposta assume uma importância estratégica para o alcance dos objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento da Educação do Governo Federal e do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPI, como política indutora de democratização do acesso ao conhecimento e, conseqüentemente, de desenvolvimento socioeconômico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE**. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf> . Acesso em 26 de fev. 2022.

BRASIL. **Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em 05 de jun. 2022.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico**, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/> Acesso em 26 de fev. 2022.

INEP. **Censo Escolar 2020**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/estatisticas-e-indicadores-educacionais/resumo-tecnico-do-estado-do-piaui-2013-censo-da-educacao-basica-2020> . Acesso em 26 de fev. 2022.

RAIS. **Vínculos de formais e estabelecimentos**. Disponível em: <https://ces.ibge.gov.br/base-de-dados/metadados/mte/relacao-anual-de-informacoes-sociais-rais.html>. Acesso em 26 de fev. 2022.

SEMPPLAN. **Teresina - Perfil dos bairros**. 2018. Disponível em: <http://semplan.teresina.pi.gov.br/wp-content/uploads/sites/39/2018/08/ITARAR%C3%89-2018.pdf>. acesso em 26 de fev. 2022.